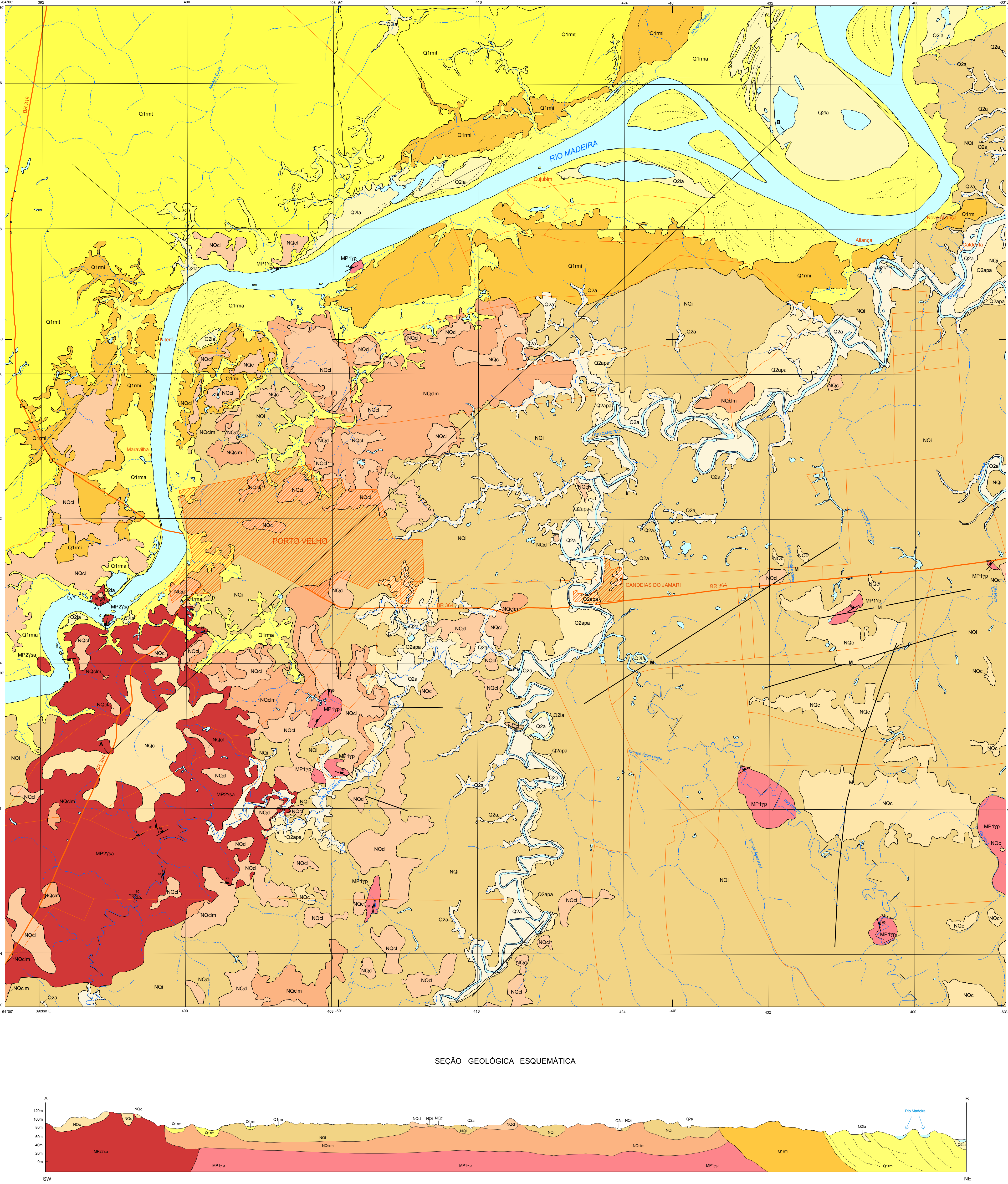
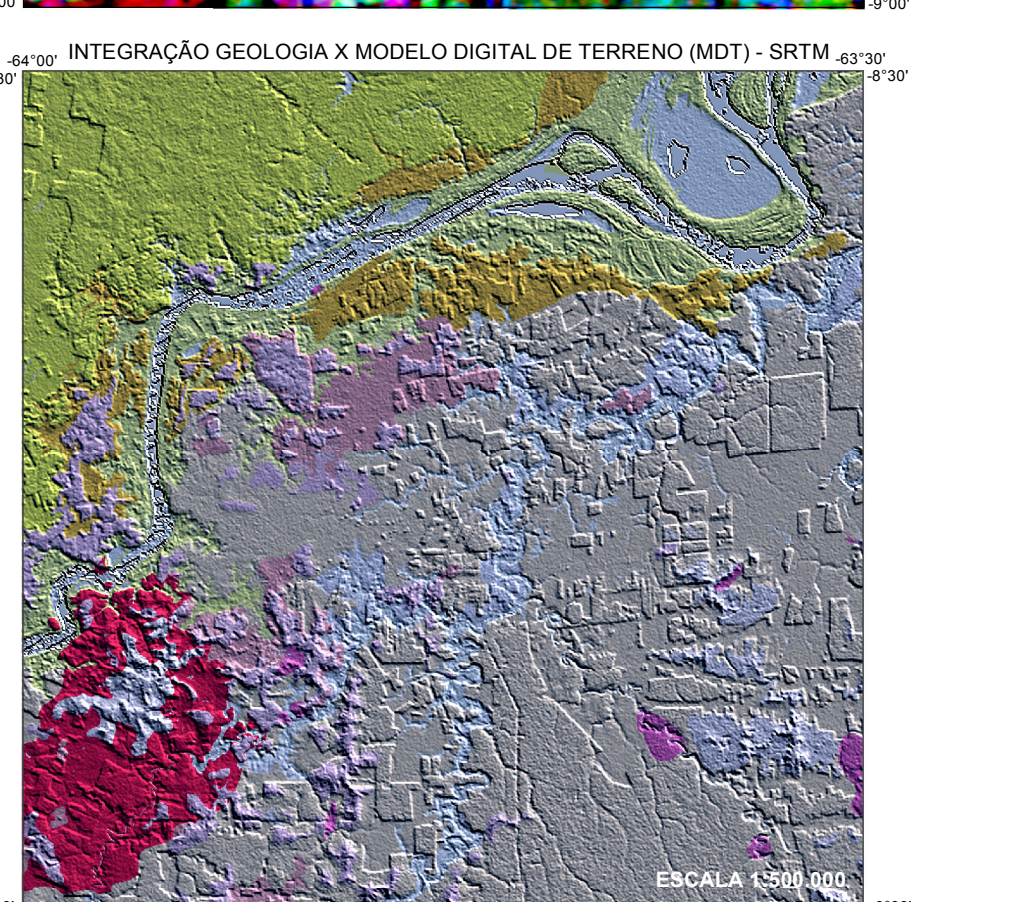
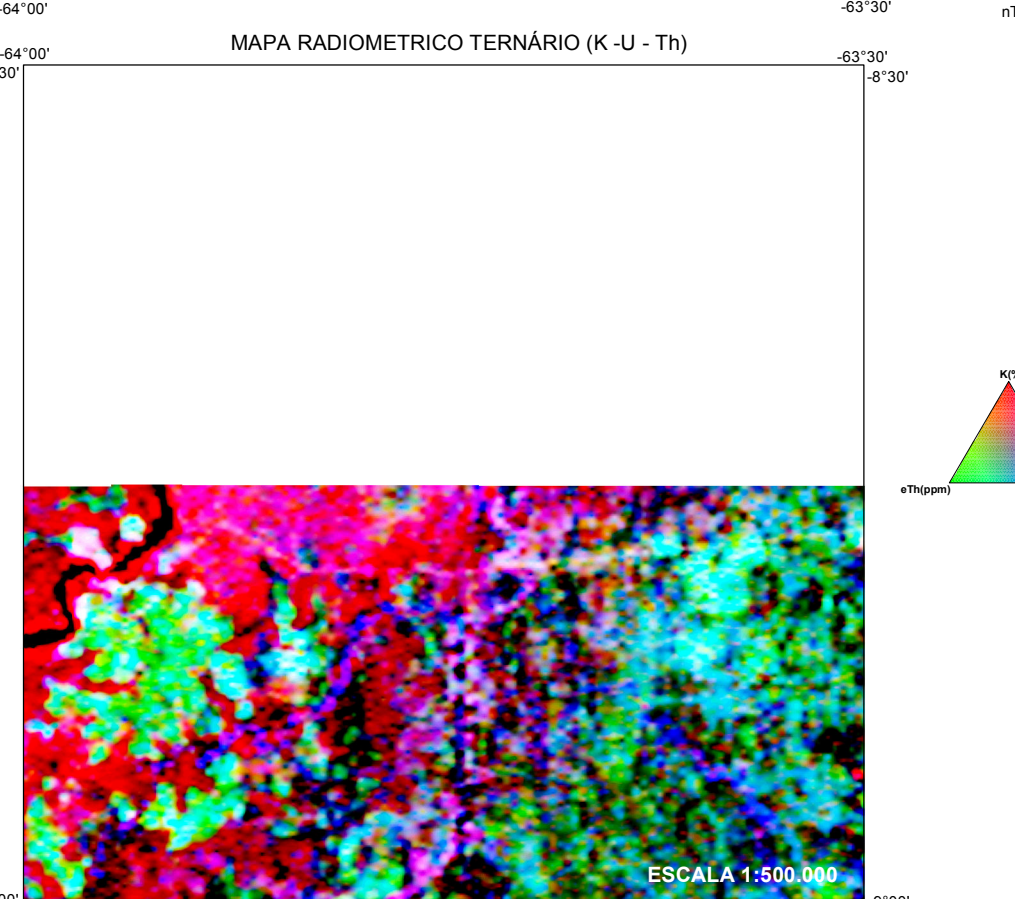
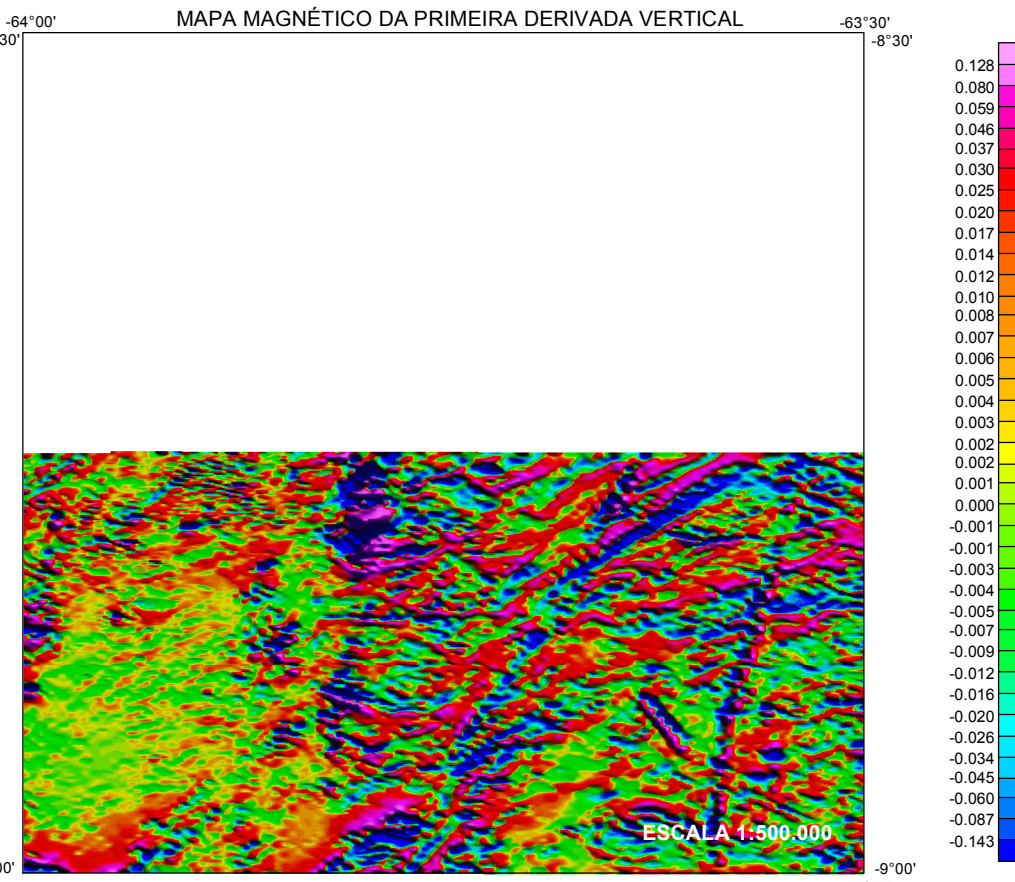
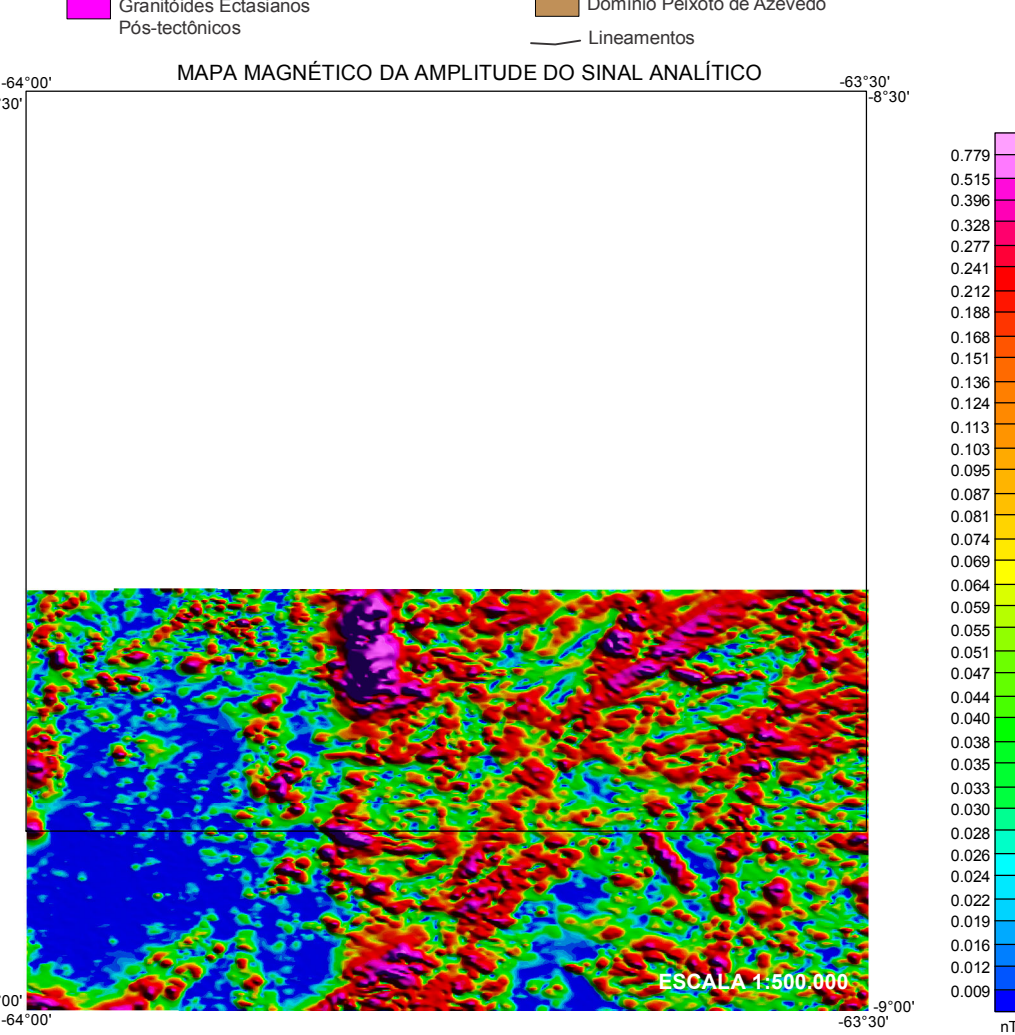
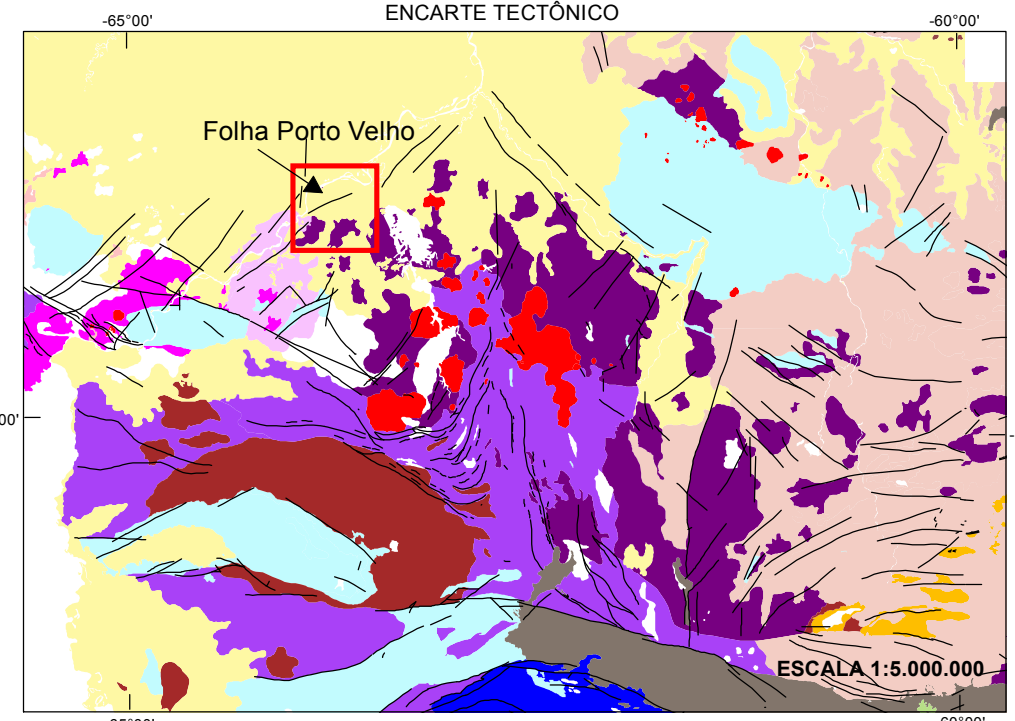


FOLHA SC-20 V-B-V PORTO VELHO



COLUNA LITOSTRATIGRÁFICA	
FANEROZOICO	<p>Quaternário</p> <p>Depósitos Aluvionares (a): Sedimentos aluvionares inconsolidados constituídos por areias, argilas e grossos, com níveis de cascalho, berms de material aluvional e restos de mata original, relacionados a planícies de inundação, barras de canal e canais fluviais atuais. Localmente podem conter matéria orgânica.</p> <p>Depósitos Lacustres (b): Depósitos argilosos, silteosos com níveis arenosos e níveis ricos em matéria orgânica.</p> <p>Formação Rio Madeira (Q1rm)</p> <p>Fácies depósitos areia e silte (ma): sedimentos conglomeráticos e arenosos de granulometria grossa, mal selecionados, estratificados, intensamente ferruginados, além de argilas macias a laminadas com restos de vegetais.</p> <p>Fácies planícies de inundação (mi): barra de canal, planície de inundação, e depósitos lacustres, sedimentos inconsolidados de natureza argilo-arenosa.</p> <p>Fácies terrace fluvial (m): paleo-terrace com sedimentos essencialmente areno-argiloso a areno-silteoso, de coloração esbranquiçada.</p> <p>Depósitos Colúvio-Eluviais (c): Depósitos inconsolidados com matriz arenosa, areno-argilosa, argilo-arenosa e conglomerática mal trabalhada e mal selecionados, constituídos por fragmentos angulosos, granulosos, seixos, blocos e matizes de variados tipos de rochas (granulíticas, gnaissas, quartzos, fósicos de quartzo e formação ferrífera).</p> <p>Cobertura Intempérica</p> <p>Cresta Latérica (d): horizonte argiloso, endurecido, ocorrendo na superfície ou como camada na porção superior do regolito. Cresta nodular, psilítica, e colunar, conteúdo perlitico e chertita.</p> <p>Horizonte Mesquedo (em): perfil de intemperismo estéril, zona mesquedo, níveis argilosos com distribuição de fósicos e hidróxidos de ferro. Contendo argilo-minerais do grupo da caulinita.</p>
	<p>Proterozoico</p> <p>Granitoides Tardi a Pós-Orogênicos</p> <p>Suíte Intrusiva Santo Antônio (sa): batolito monzonítico, sienogranítico com textura rapakivi e anti-rapakivi, quartzo-monzonito, pegmatito e apito subordinados. 1400 Ma U-Pb</p> <p>Granitoides Pós-Orogênicos a Anorogênicos</p> <p>Suíte Intrusiva Serra da Providência (sp): Monzogranito porfirítico (plutônico) com vigoroso subandamento, sienogranito porfirítico, monzogranito porfiro e sienogranito granítico. Associação ande gábro, charnockito e margarito. 1500-1770 Ma U-Pb, 1330 Ma U-Pb</p>

Notas: Idade em Ma (milhões de anos), U-Pb (método geocronológico urânio-chumbo). Valores de datações radiométricas em cor-vermelha indicam idade de cristalização, em verde idades de metamorfismo.

Limite diagonal entre caixa não identifica empilhamento litostratigráfico

Limite horizontal entre caixa identifica empilhamento litostratigráfico

contato

falhas interpretadas pela magnetometria

lineamentos estruturais

cidade

localidade

auto estrada

linhas de acreção lateral

foliação miorítica com mergulho indicado

estada não pavimentada

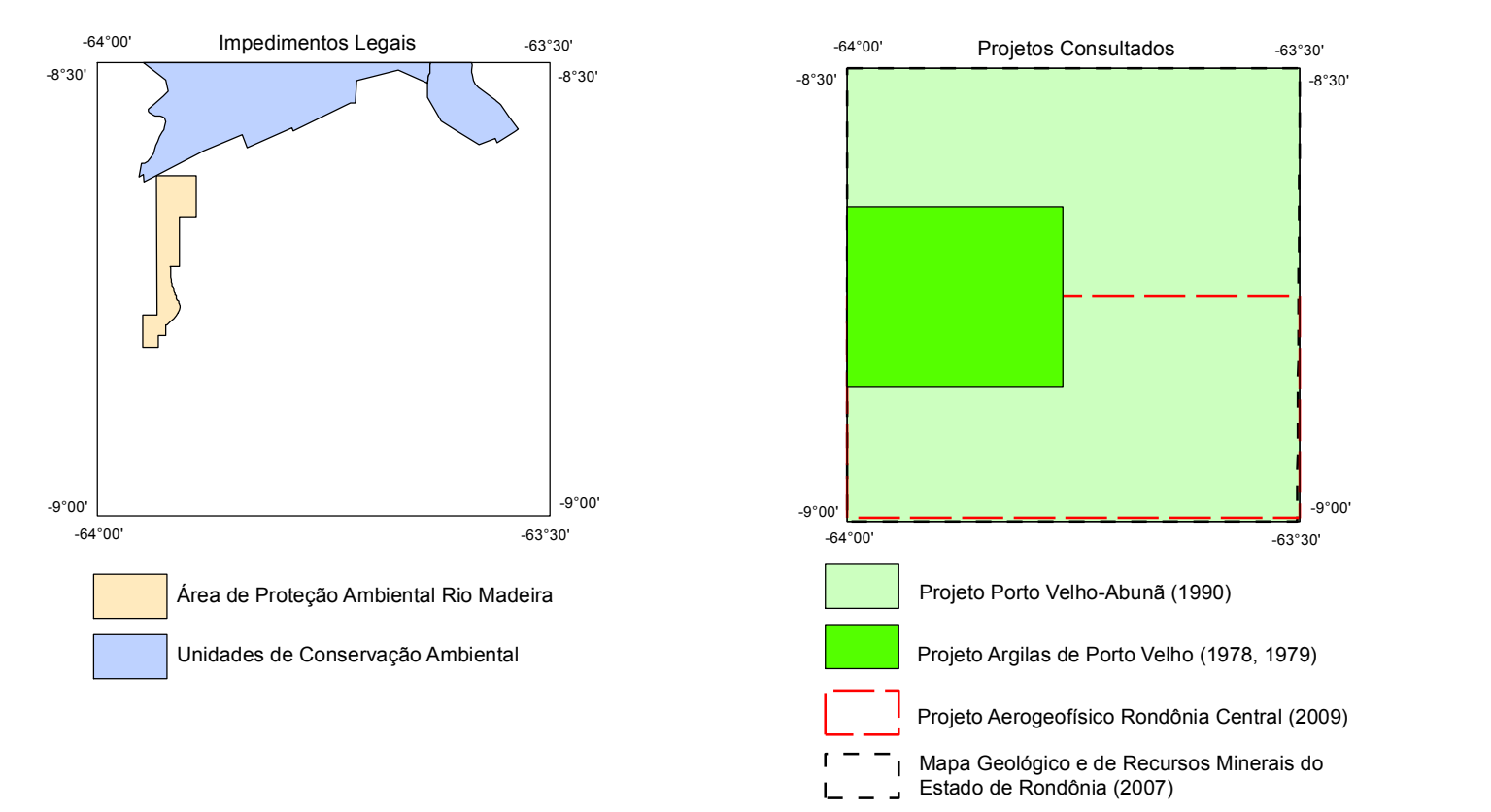
caminho

fratura/ junta com mergulho medido

veios de quartzo

curso de água perene

curso de água intermitente



Base Planimétrica digital obtida a partir da Folha SC-20-V-B-V Porto Velho, publicada em 1976 pela DGM. Esta base foi digitalizada e editorada por Carlos Eduardo Santos de Oliveira da Residência de Porto Velho para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

Cartografia Digital
Antonio do Nascimento Silva Junior

Consolidação de Dados em SIG e Finalização Cartográfica
Antonio do Nascimento Silva Junior
Marcos Luiz do Espírito Santos Quadros

O Programa Geologia do Brasil - PGB é executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, através de suas Unidades Regionais, sob a coordenação/supervisão do Departamento de Geologia - DEGEOL e do Departamento de Recursos Minerais DERM, órgãos da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM. Esta folha foi executada pela Residência de Porto Velho - RPEV, com apoio técnico da ASSPRO-DGM, ASSPRO-DRI, da Divisão de Geologia Básica - DIGEB, Divisão de Minerais e Rochas Industriais - DIMINI, Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP, Divisão de Cartografia - DICART, Divisão de Sensoriamento Remoto - DISERE e Divisão de Marketing - DIMARK.

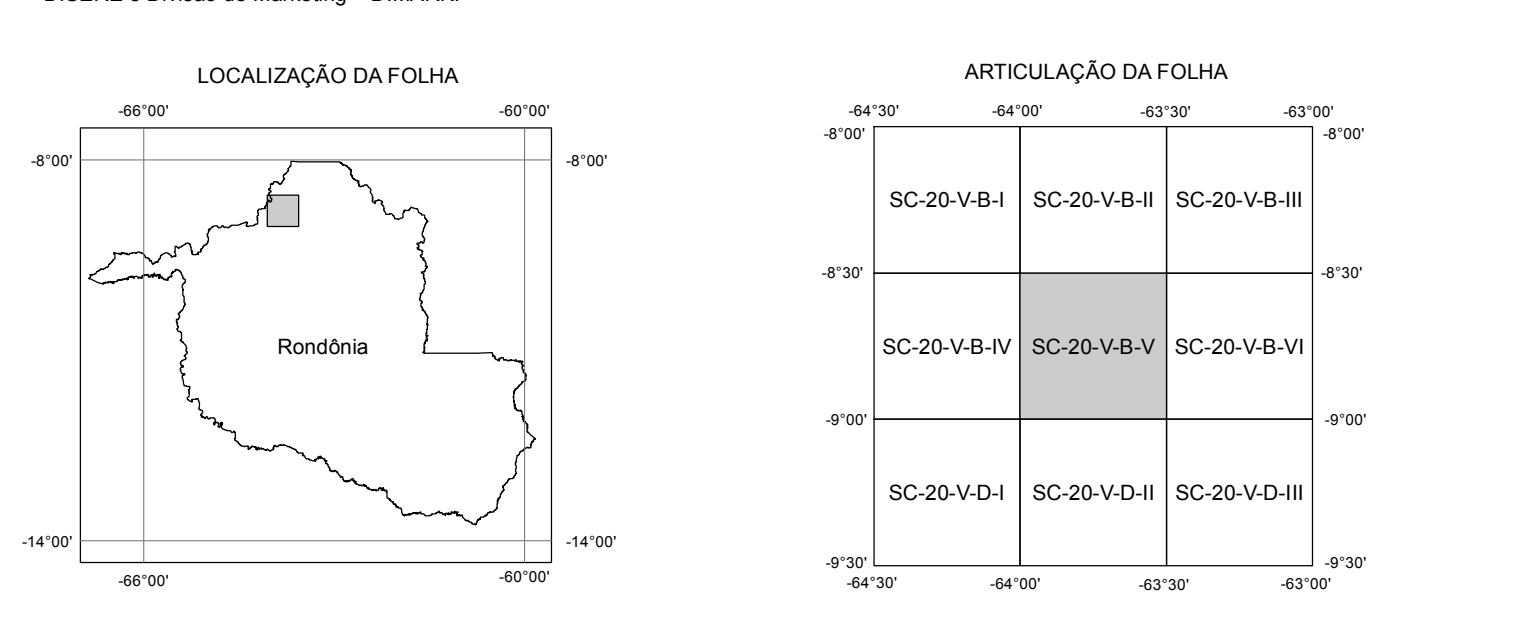
AUTOR:
Carlos Eduardo Santos de Oliveira (Responsável Técnico)

Coordenação Técnica Nacional:
Diretor da DGM Roberto Ventura dos Santos
Chefe da DERM Francisco Vialli Silveira
Chefe da DIMINI Vanielo Almeida Mendes
Chefe do DEGEOL: Reginaldo Alves dos Santos

Coordenação Técnica Regional: Cassiano Costa e Castro

Colaboradores:
Rubem Santos Filho
Anderson Alves de Souza
Gilmar José Rizzato
Ruy Benedito Callari Bahia

Amílcar Adamy
Luiz Antônio Chieragatti
Júlio Batista Pereira de Andrade
Luiz Gilberto Dalligna
Selenirina de Jesus Fero
Luiz Rogério da Silva



CARTA GEOLOGICA
ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: equador e Meridiano Central 64° W Greenwich acrescidas as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS-2000
Declinação magnética do centro da folha em 2011: -11.72

2015

GOVERNO FEDERAL
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Ministério de Minas e Energia
CPRM Serviço Geológico do Brasil
BRASIL PÁTRIA EDUCADORA